



**IV** ENCONTRO DE PESQUISA EM  
TEORIA DA HISTÓRIA E  
HISTÓRIA DA HISTORIOGRAFIA

**EPETH**

**PROGRAMAÇÃO**

# APRESENTAÇÃO

“O futuro do planeta é ancestral”. Com estas palavras, a Ministra dos Povos Indígenas, Sônia Guajajara, sinalizou recentemente que a reconstrução do Brasil contemporâneo acontecerá somente por meio da recuperação de futuros passados, muitas vezes negligenciados e esquecidos, próprios à vivência de atores e grupos marginalizados na história do país. Após a fratura dos últimos anos na política nacional, surge uma série de perguntas: quais histórias ainda podem ser contadas? Quais histórias precisam ser valorizadas? Que conceitos de tempo, que formas de escrita e que maneiras de atuação historiadoras e historiadores podem desenvolver para se contrapor à ascensão de movimentos políticos autoritários e para não repetir processos históricos de expropriação que nos trouxeram até aqui? Após a catástrofe, quais os fins da história e seus possíveis recomeços?

*Utopias de passado, lembranças do futuro: a história entre fins e recomeços* é o tema do **IV Encontro de Pesquisa em Teoria da História e História da Historiografia (EPETH)**, que será realizado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). O evento, dedicado ao debate e à formulação de novas ideias na historiografia, trará uma ampla gama de profissionais de campos diferentes da história para refletir sobre a intersecção entre teoria da história, pesquisa histórica e sociedade.

O EPETH nasceu da parceria entre a Comunidade de Estudos de Teoria da História (COMUM/UERJ) e o Núcleo de Estudos de História da Historiografia e Modernidade (NEHM/UFOP), que realizaram as duas primeiras edições: em 2017, na cidade de Mariana/MG, e em 2019, no Rio de Janeiro/RJ. A terceira edição foi organizada pelo Laboratório de Teoria da História e História da Historiografia (LETHIS/UFES) e realizada no ano de 2021 de forma remota, em razão da pandemia.

O IV EPETH, realizado pelo Laboratório de Estudos sobre os Usos Políticos do Passado (LUPPA/UFRGS), ocorre nos dias 27, 28 e 29 de setembro de 2023 no Centro Cultural e no Campus Centro da UFRGS. A programação conta com conferências, simpósios e painéis temáticos, assim como oficinas de projeto voltadas a estudantes, pesquisadores e pesquisadoras que desejem discutir seus projetos de pesquisas, permitindo a troca de experiências entre pesquisadores de diferentes áreas de atuação.

Neste IV EPETH, pretendemos trazer uma ampla gama de perspectivas para o debate sobre a prática histórica, ampliando o campo da teoria da história em direção à reflexão sobre a integridade do fazer histórico. Conjunta e coletivamente, buscaremos nas utopias do passado as formas de construir novas memórias do futuro.

# SUMÁRIO

PROGRAMAÇÃO GERAL	1
CONFERÊNCIAS E AULA-SHOW	5
PAINEIS TEMÁTICOS	6
EDITATONA	9
MINICURSO DE ESCRITA CRIATIVA	10
OFICINAS DE PROJETO	11
SIMPÓSIOS TEMÁTICOS	14
REALIZAÇÃO	29
APOIO	30

# PROGRAMAÇÃO GERAL

HORA	27/09	28/09	29/09
09:00-10:30	Credenciamento Oficinas de Projeto	Credenciamento Oficinas de Projeto Minicurso	Credenciamento Oficinas de Projeto Minicurso
10:45-12:30	Painel Temático 1	Painel Temático 2	Painel Temático 3
12:30-14:00	Intervalo	Intervalo	Intervalo
14:00-16:30	Simpósios Temáticos	Simpósios Temáticos Editatona Wikipedia	Simpósios Temáticos
16:30-17:00	Intervalo	Intervalo	Lançamento de livros
17:00-19:00	Abertura Conferência	Conferência	Aula-show

# PROGRAMAÇÃO GERAL

27/09

**CRENCIAMENTO 09h-10:45h**

Sala Pitangueira do Centro Cultural/UFRGS

**OFICINAS DE PROJETO 09h-10:30h**

Salas de aula da Faculdade de Educação/UFRGS

**PAINEL TEMÁTICO 10:45h-12:30h**

Auditório Ipê do Centro Cultural/UFRGS

**SIMPÓSIOS TEMÁTICOS 14h-16:30h**

Salas de aula da Faculdade de Educação/UFRGS

**CONFERÊNCIA DE ABERTURA 17h-19h**

Auditório Ipê do Centro Cultural/UFRGS

# PROGRAMAÇÃO GERAL

28/09

**CREDENCIAMENTO 09h-10:45h**

Sala Pitangueira do Centro Cultural/UFRGS

**OFICINAS DE PROJETO 09h-10:30h**

Salas de aula da Faculdade de Educação/UFRGS

**WORKSHOP DE ESCRITA CRIATIVA 09h-10:30h**

Salas de aula da Faculdade de Educação/UFRGS

**EDITATONA WIKIPEDIA 14h-17h**

Sala 411 da Faculdade de Economia/UFRGS

**PAINEL TEMÁTICO 10:45h-12:30h**

Auditório Ipê do Centro Cultural/UFRGS

**SIMPÓSIOS TEMÁTICOS 14h-16:30h**

Salas de aula da Faculdade de Educação/UFRGS

**CONFERÊNCIA 17h-19h**

Auditório Ipê do Centro Cultural/UFRGS

# PROGRAMAÇÃO GERAL

29/09

**CREENCIAMENTO 09h-10:45h**

Sala Pitangueira do Centro Cultural/UFRGS

**OFICINAS DE PROJETO 09h-10:30h**

Salas de aula da Faculdade de Educação/UFRGS

**WORKSHOP DE ESCRITA CRIATIVA 09h-10:30h**

Salas de aula da Faculdade de Educação/UFRGS

**PAINEL TEMÁTICO 10:45h-12:30h**

Auditório Ipê do Centro Cultural/UFRGS

**SIMPÓSIOS TEMÁTICOS 14h-16:30h**

Salas de aula da Faculdade de Educação/UFRGS

**LANÇAMENTO DE LIVROS 16:30h-17:30h**

Hall da sala Pitangueira do Centro Cultural/UFRGS

**AULA-SHOW 17:30h-19h**

Auditório Ipê do Centro Cultural/UFRGS

# CONFERÊNCIAS E AULA-SHOW

Auditório Ipê do Centro Cultural/UFRGS

27/09 . 17h-19h

Teoria da história e história da historiografia:  
entre heranças escolhidas e futuros possíveis

Karina Anhezini/UNESP

28/09 . 17h

Combates pela história africana: gênese,  
desenvolvimento e declínio da “Escola de Dakar”  
(1960-1980)

José Rivair Macedo/UFRGS

29/09 . 17h-19h

Sobre humano viver, ou canções de (pós)pandemia

Miriam Hermeto/UFGM

# PAINEIS TEMÁTICOS

27/09 . 10:45h

Auditório Ipê do Centro Cultural/UFRGS

## Utopias de passado: a história e seus fins

Nas mais diversas culturas, as narrativas sobre o passado, a despeito de suas diferentes formas, cumpriram certas finalidades, desde a transmissão intergeracional de memórias e saberes até a instrumentalização política. Esses relatos evidenciam diferentes concepções das categorias de passado, presente e futuro e suas articulações na experiência temporal. Ao falar em “utopias de passado”, propõem-se, mais explicitamente, um debate sobre os futuros passados e as expectativas frustradas ou nunca cumpridas de pequenas e grandes utopias. Projetos anteriormente derrotados ou ineficazes podem ainda ser recuperados como alternativas para o futuro? Quais projetos recuperar? Ao se pensar sobre essa recuperação, não se estariam atualizando as noções de exemplaridade e de possibilidade de aprendizado com o passado? Igualmente, ao se pensar “fim” não como “finalidade”, mas como término, são colocadas outras indagações: em sociedades cada vez mais orientadas pela racionalidade neoliberal, como propor narrativas oriundas de processos coletivos e sociais como a história e a memória? Estaríamos diante de uma prática historiográfica sob demanda, individualizada ao máximo? Esses são alguns questionamentos que o Painel Utopias de passado: a história e seus fins propõem para ser debatidos, a partir de múltiplas perspectivas de atuação profissional e de pesquisas, durante o EPETH.

Aryana Costa/UERN, Marcelo Abreu/UFOP, Debora Faccin/UFRGS

mediação: Caroline Pacievitch/UFRGS

# PAINEIS TEMÁTICOS

28/09 . 10:45h

Auditório Ipê do Centro Cultural/UFRGS

## Memórias do futuro: democracia e recomeços

A contemporaneidade é marcada pelos traços de uma crise generalizada, que se manifesta no plano social, na esfera da política, no âmbito ambiental, entre outras formas. Diante dessa crise, que futuros são possíveis hoje? Frente ao avanço de forças antidemocráticas, que desejam suprimir o espaço do dissenso, do pluralismo e da multiplicidade de existências possíveis (humanas e não-humanas), como podemos pensar em um porvir realmente democrático? Como podemos recomeçar a democracia, levando em consideração não só a recordação das catástrofes modernas, mas também reatualizando e reimaginando futuros fundamentais para sua sobrevivência? Que memórias de futuro se abrem em tempos de democracia e recomeços? Essas são algumas das questões que orientam o painel temático Memórias do futuro: democracia e recomeços do EPETH.

Arthur Assis/UNB, Mariana Silveira/UFGM, Matheus Gomes/UFRGS

mediação: Marcus Vinicius/UFRGS

# PAINEIS TEMÁTICOS

29/09 . 10:45h

Auditório Ipê do Centro Cultural/UFRGS

## Práticas historiográficas e coletivos

A escrita da história e a produção do conhecimento histórico vêm assumindo nas últimas décadas uma pluralidade de formas possibilitadas pela emergência de novos meios de comunicação, como mídias digitais e redes sociais, bem como pela ascensão de novos produtores de conteúdos históricos, nem sempre ligados ao regime disciplinar da história. Com isso, a organização do campo historiográfico, centrado na ideia de *disciplina*, passa por um tensionamento que questiona seus aspectos epistemológicos e institucionais. Uma das características marcantes na contemporaneidade é a formação de coletivos vinculados às práticas historiográficas. Com modalidades distintas de atividade e atuações variadas no espaço público, estes coletivos propõe outras formas de organização das práticas historiográficas, bem como de seus praticantes. Qual a importância dos coletivos de historiadores e historiadoras para o fazer histórico na atualidade? Como se relacionam com os espaços formais de organização do saber (como a disciplina e seus correlatos institucionais, escolas, institutos, laboratórios, departamentos etc.)? Como é definida ou redefinida a identidade de historiadores e historiadoras a partir de suas performances no âmbito destes coletivos? O painel temático Práticas historiográficas e coletivos provoca o público do EPETH a refletir e discutir a respeito dessas e de outras indagações contemporâneas.

Beatriz Vieira/UERJ, Fernanda Oliveira/UFRGS, Caio Tedesco/UFRGS

mediação: Evandro Santos/UFRN

# EDITATONA

28/09 . 14h-17h

Sala 411 da Faculdade de Economia/UFRGS

## EPETH ocupa a Wikipédia

Esta ação de história pública busca contribuir para a difusão das pesquisas recentes em teoria da história e história da historiografia na Wikipédia, o quinto site mais acessado no Brasil.

mediação: Ana Farion/UFSC, Flávia Varella/UFSC, Lucas Piantá/UFRGS

# MINICURSO DE ESCRITA CRIATIVA

28/09 e 29/09 . 09h-10:30h

Sala 413 da Faculdade de Educação/UFRGS

O minicurso destina-se a refletir sobre as possibilidades e os usos que ferramentas e técnicas de escrita criativa podem ter na produção de textos científicos de história. Tomando como objeto, sobretudo, alguns formatos consagrados como artigos, dissertações e teses, busca-se submetê-los a uma análise e a um modelo descritivo prático e elementar, orientado por questões mais gerais de elaboração textual e estruturação narrativa. O intuito é sugerir caminhos criativos para aperfeiçoamento da redação científica de textos de história, com ênfase no uso de elementos e de sugestões oriundos da escrita criativa, levando-se em conta a configuração dos textos científicos de história e de suas partes, pensando a mobilização e emulação da temporalidade, a construção da voz e da perspectiva do narrador e o manejo do espaço e do contexto históricos entre outros aspectos, levando-se em conta as conquistas e os avanços da escrita ficcional contemporânea e modos como poderiam ser operacionalizados nos textos de história. A partir de Hayden White, mas também de Paul Ricoeur e Ivan Jablonka serão mobilizados alguns aspectos que envolvem a narrativa histórica acadêmica e o papel que a escrita criativa pode ter como um instrumento facilitador para a produção de histórias.

ministrante: Julio Bentivoglio/UFES

# OFICINAS DE PROJETO

Salas de aula da Faculdade de Educação/UFRGS

## 27/09

HORA	NOME	TÍTULO	COMENTADOR	LOCAL
09:00-10:30	Ana Luíza Guimarães Ribeiro	“Nos quitaran tanto que quitaran el miedo”: A juventude chilena e outras possibilidades de percepção do futuro	Arthur Lima de Avila (UFRGS)	Sala 302
	Gabriel de Moura Cavalcanti	A pobreza da experiência do tempo e da imaginação política no Capitalismo tardio ou semiótico	Beatriz Vieira (UERJ)	Sala 304
	Andréa Pagno Pegoraro	Construção de paisagens no território de Vacaria, RS (1880 a 2020)	Jocelito Zalla (UFRGS-CA)	Sala 402
	Maria Clara Braga	Negacionismo profissional à brasileira: Siegfried Ellwanger e a Editora Revisão	Temístocles Cezar (UFRGS)	Sala 403
	Luíza Ribeiro Moraes	O herói Dom Pedro I, a deusa Leopoldina e o mentor Bonifácio: a influência de Joseph Campbell para a mitologia nacional da Brasil Paralelo (2016 - 2023)	Marcelo Abreu (UFOP)	Sala 405
	Vinicius Santos	Processos de Gentrificação na Cidade de Porto Alegre: agentes, metodologias e resistência	Letícia Bauer (UFRGS)	Sala 406
	Iury Fontes dos Passos	Devir ancestral: Experiência de tempo e ação política entre os Kaingang	Allan Kardec (UFFS)	Sala 412
	Bianca Costa De Matos	A “Palavra que Pulsa”: relação da identidade Puri com a produção literária ameríndia	Edson Antoni (UFRGS-CA)	Sala 413

# OFICINAS DE PROJETO

Salas de aula da Faculdade de Educação/UFRGS

## 28/09

HORA	NOME	TÍTULO	COMENTADOR	LOCAL
09:00-10:30	Cândida Da Silveira	Vozes femininas: Uso do podcast como instrumento de ensino de história	Evandro Santos (UFRN)	Sala 302
	Marina de Freitas Giovanette	Amanhã vai ser outro dia? A influência do negacionismo histórico na aprendizagem escolar sobre a Ditadura Militar brasileira	Caroline Pacievitch (UFRGS)	Sala 304
	Gabriel Andrade Openkowski	Meu Nome é Cláudio: A Trajetória De Fernando Pereira Christino em Santa Catarina (1964-1985)	Caroline Bauer (UFRGS)	Sala 402
	Ana Luíza Guimarães Ribeiro	“Nos quitaran tanto que quitaran el miedo”: A juventude chilena e outras possibilidades de percepção do futuro	Mariana Silveira (UFMG)	Sala 403
	Gabriel de Moura Cavalcanti	A pobreza da experiência do tempo e da imaginação política no Capitalismo tardio ou semiótico	Arthur Lima de Avila (UFRGS)	Sala 405
	Andréa Pagno Pegoraro	Construção de paisagens no território de Vacaria, RS (1880 a 2020)	Letícia Bauer (UFRGS)	Sala 406
	Maria Clara Braga	Negacionismo profissional à brasileira: Siegfried Ellwanger e a Editora Revisão	Arthur Assis (UNB)	Sala 412

# OFICINAS DE PROJETO

Salas de aula da Faculdade de Educação/UFRGS

## 29/09

HORA	NOME	TÍTULO	COMENTADOR	LOCAL
09:00-10:30	Luiza Ribeiro Moraes	O herói Dom Pedro I, a deusa Leopoldina e o mentor Bonifácio: a influência de Joseph Campbell para a mitologia nacional da Brasil Paralelo (2016 - 2023)	Leticia Bauer (UFRGS)	Sala 302
	Vinicius Santos	Processos de Gentrificação na Cidade de Porto Alegre: agentes, metodologias e resistência	Jocelito Zalla (UFRGS-CA)	Sala 304
	Gabriel Andrade Openkowski	Meu Nome é Cláudio: A Trajetória De Fernando Pereira Christino em Santa Catarina (1964-1985)	Mariluci Cardoso de Vargas (UFRGS)	Sala 402
	Marina de Freitas Giovanette	Amanhã vai ser outro dia? A influência do negacionismo histórico na aprendizagem escolar sobre a Ditadura Militar brasileira.	Caroline Silveira Bauer (UFRGS)	Sala 403
	Cândida Da Silveira	Vozes femininas: Uso do podcast como instrumento de ensino de história	Aryana Costa (UERN)	Sala 405
	Bianca Costa De Matos	A "Palavra que Pulsa": relação da identidade Puri com a produção literária ameríndia	Allan Kardec (UFFS)	Sala 406
	Iury Fontes dos Passos	Devir ancestral: Experiência de tempo e ação política entre os Kaingang	Marcelo Abreu (UFOP)	Sala 412

# SIMPÓSIOS TEMÁTICOS

## 1. Teorias da história

Sala 413 da Faculdade de Educação/UFRGS

Coordenação de Mariana Silveira/UFGM e Arthur Assis/UNB

27 de setembro

HORA	TÍTULO	NOME
14:00-14:15	Historiografias disciplinadas podem libertar sujeitos? Interpretações de narrativas concorrentes do século XIX a partir da teoria ética de Hayden White	Edmo Videira Neto
14:15-14:30	A tensão entre a narrativa e o mundo real: um debate acerca das noções de continuidade e descontinuidade no pensamento de Reinhart Koselleck e Hayden White	Pedro Augusto Barbieri
14:30-14:45	Eventos sem precedentes ou nem tanto? Das possibilidades da escrita da História pós giro linguístico e presentismo	Fernando Gomes Garcia
14:45-15:15	<b>Discussão</b>	
15:15-15:30	Além dos Nenhures: A temporalização do tempo da utopia cinética em Uma Utopia Moderna (1905) de Herbert George Wells	Alysson Julio Risso da Silva
15:30-15:45	O historiador ficcional do escritor Ricardo Piglia	Mateus Cavalcanti Melo
15:45-16:30	<b>Discussão</b>	

## 28 de setembro

HORA	TÍTULO	NOME
14:00-14:15	Para além de Raymond Aron: a primeira recepção de Dilthey na França	Hallhane Machado
14:15-14:30	Karl Popper e Raymond Aron: duas perspectivas para filosofia da história	Marco Antonio Barroso Faria
14:30-14:45	O cotidiano como "mundo": uma aproximação de Michel de Certeau e Hans Blumenberg	Clarissa Paranhos de Araújo Ribeiro
14:45-15:15	<b>Discussão</b>	
15:15-15:30	Albert Camus e os (não)sentidos da história: entre perspectivação teórica, crítica ideológica e elaboração ético-política	Cristian Bianchini de Athayde
15:30-15:45	Fim da História: re-espacialização da utopia e temporalização de uma distopia	Antenor Savoldi Jr.
15:45-16:00	O traslado da múmia de Ramsés II do Cairo para Paris segundo Bruno Latour: possibilidades e questionamentos à teoria ator-rede de uma perspectiva historiográfica	Diogo Jardim Quirim
16:00-16:30	<b>Discussão</b>	

## 29 de setembro

HORA	TÍTULO	NOME
14:00-14:15	"Historicidade" como economia moral: o conceito de saúde no Brasil	Tiago Santos Almeida
14:15-14:30	Capitalismo, neoliberalismo e individualização da culpa: quem morre e o que mata na pandemia da Covid-19	Débora Faccin
14:30-14:45	Realismo Capitalista, regime de historicidade e sofrimento mental: o discurso neoliberal sobre saúde mental no relatório da OMS (2022)	Lucas Vargas de Fraga
14:45-15:15	<b>Discussão</b>	
15:15-15:30	Ecos do sigma: anticomunismo, catolicismo, Estado e legado na obra de Plínio Salgado entre 1932 e 1969	Felipe Silva de Mello
15:30-15:45	Folclore, um significante vazio (1951-1964)	Ewerton Wirley Silva Barros
15:45-16:00	Imaginário Histórico na política brasileira: Uma análise das campanhas de Jair Bolsonaro e Fernando Haddad nas eleições de 2018	Letícia Fonseca Araújo Souza
16:00-16:30	<b>Discussão</b>	

# SIMPÓSIOS TEMÁTICOS

## 2. Histórias da historiografia

Sala 412 da Faculdade de Educação/UFRGS

Coordenação de Beatriz Vieira/UERJ e Julio Bentivoglio/UFES

27 de setembro

HORA	TÍTULO	NOME
14:00-14:15	Ifigênia, Ifigênias... questões incomodadas para a Teoria da História	Beatriz de Moraes Vieira
14:15-14:30	Relações entre geologia e história: a construção do paradigma da Terra inesgotável e a narrativa progressista no século XIX	Alice Freyesleben
14:30-14:45	Sima Qian (c. 145-c. 90 a.c.) face a face com a historiografia grega: uma perspectiva comparativa	Gabriel Gabbardo
14:45-15:15	<b>Discussão</b>	
15:15-15:30	Reconfiguração do espaço socioambiental no antigo território de Vacaria, RS através de documentações disponíveis no Arquivo Público do Rio Grande do Sul	Andréa Pagno Pegoraro
15:30-15:45	Críticas do pensamento histórico boliviano: história, historiografia e política na Bolívia da última virada de século	Flavio Conche do Nascimento
15:45-16:00	Como as guerras afetam os historiadores? A escrita da história ante a catástrofe militar (1864-1918)	Gabriel Barbosa da Silva Amorim
16:00-16:30	<b>Discussão</b>	

## 28 de setembro

HORA	TÍTULO	NOME
14:00–14:15	Imagens da paisagem dos territórios pueblos, imagens fóbicas: fotografia de viagem e teorias antropológicas em Aby Warburg	Cássio Guilherme Barbieri
14:15–14:30	Para escrever história é preciso problematizar a própria noção de história: notas sobre diferentes concepções	Isaac Gonçalves Souza, Edwar Castelo Branco
14:30–14:45	Coligir e colidir: um trabalho de memória na seleção e organização de uma história de vida construída a várias mãos (1922–1925)	Leandro Antonio da Silva
14:45–15:15	<b>Discussão</b>	
15:15–15:30	Água e azeite: reacionarismo e progressismo no ornitorrinco narrativo de Antônio Risério	Cairo Barbosa
15:30–15:45	História, direitas e fascismos: o Laboratório de História Política e Social (UFJF) no contexto da historiografia brasileira	Ana Júlia Corrêa Ferreira, Larissa Frazão Silva
15:45–16:00	Nas tramas do “Leviatã benevolente”: Brasil potência, futuro e territorialismo na imaginação geopolítica de Golbery do Couto e Silva e Juarez Távora (1950–1964)	Gabriel Felipe O. De Mello
16:00–16:30	<b>Discussão</b>	

## 29 de setembro

HORA	TÍTULO	NOME
14:00–14:15	A Crise da Razão Histórica (1989): Michel Zaidan Filho, leitor de Walter Benjamin	Muriel Custodio dos Passos
14:15–14:30	A crítica historiográfica e a ética: análise em Ciro Flamarion Cardoso	Weverton Bragança do Amaral
14:30–14:45	A estrutura da América Latina: Raúl Prebisch e os primórdios da CEPAL	Pedro Demenech
14:45–15:15	<b>Discussão</b>	
15:15–15:30	Entre passados de utopias e futuros de memória, um Brasil: a operação da ausência e a presença da ação no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e na Imprensa Negra (1838–1937)	Luís Roberto Manhani
15:30–15:45	Reflexões sobre as publicações de Altiva Pilatti Balhana no Boletim do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico Paranaense entre 1950 e 1995: notas preliminares de estudo	Meg Dias Bogo
15:45–16:30	<b>Discussão</b>	

# SIMPÓSIOS TEMÁTICOS

## 3. Usos do passado e história pública

Sala 302 da Faculdade de Educação/UFRGS

Coordenação de Tatyana Maia/UFJF e Jocelito Zalla/CAP-UFRGS

27 de setembro

HORA	TÍTULO	NOME
14:00-14:15	Os fascistas que liam Eça de Queirós	Breno Cesar de Oliveira Góes
14:15-14:30	A distorção histórica do Brasil Paralelo	Zila Gabrieli Ilha Lima
14:30-14:45	O herói Dom Pedro I, a deusa Leopoldina e o mentor Bonifácio: a influência de Joseph Campbell para a mitologia nacional da Brasil Paralelo (2016 - 2023)	Luiza Ribeiro Moraes
14:45-15:15	<b>Discussão</b>	
15:15-15:30	O conceito de "nação" e a nova extrema-direita: entre a continuidade do passado e a construção imaginada	Cássio Lopes Aquino
15:30-15:45	Nazismo de esquerda? Usos do passado e a nova direita no Brasil contemporâneo	Michel Ehrlich
15:45-16:00	Lugar social hoje: a produção de conteúdo histórico e a lógica algorítmica a serviço das novas extremas direitas no Brasil	João Victor de Oliveira Calegari
16:00-16:30	<b>Discussão</b>	

## 28 de setembro

HORA	TÍTULO	NOME
14:00–14:15	Trajetoárias de perseguição política perante o Estado: uma análise da política de memória da ditadura militar no Brasil através dos arquivos da Comissão de Anistia	Carolina Cabral Alves de Rezende
14:15–14:30	Temporalidade e trauma do Massacre de Tulsa de 1921 na série de televisão <i>Watchmen</i> (2019)	William Cândido
14:30–14:45	A construção da narrativa histórica fílmica em <i>Fúria de Titãs</i> (2010), <i>Imortais</i> (2011) e <i>Hércules</i> (2014) a partir da história monumental, antiquária e ético-crítica	Abner Alexandre Nogueira
14:45–15:15	<b>Discussão</b>	
15:15–15:30	Ditadura Civil-Militar em Juiz de Fora: Lugares de Memória e ensino de história através do mapeamento digital	Flaviana Lopes Ribeiro de Oliveira
15:30–15:45	Conversações como metodologia para pensar a história pública e as experiências de professoras de história com o uso do material didático	Ana Carolina Santos Prohmann
15:45–16:00	Uma escola estuda a sua história: 60 anos da Escola de Aplicação da UFPA, usos do passado e história pública	Thiago Broni de Mesquita
16:00–16:30	<b>Discussão</b>	

## 29 de setembro

HORA	TÍTULO	NOME
14:00–14:15	Os Mucker: A divulgação historiográfica no meio digital	Amanda Sampaio Bacchieri, Marlise Meyrer
14:15–14:30	Uma sinagoga, um rabino, uma historiadora: as potencialidades da História Pública na história dos B'nei Anussim no Brasil	Helena Ragusa
14:30–15:15	<b>Discussão</b>	
15:15–15:30	Usos do passado na Literatura de Ficção Histórica LGBT: anacronismos, representatividade, e o ofício do historiador	Giordana Longoni
15:30–15:45	Metaficções historiográficas: suas possibilidades e contribuições	Gueise de Novaes Bergamaschine
15:45–16:00	Ontem, hoje e amanhã – “Portugal do sempre”: usos públicos e políticos do passado em “O depoimento”, de Marcello Caetano	Guilherme José Schons
16:00–16:30	<b>Discussão</b>	

# SIMPÓSIOS TEMÁTICOS

## 4. História, memória, patrimônio

Sala 304 da Faculdade de Educação/UFRGS

Coordenação de Letícia Bauer/UFRGS e Marcelo Abreu/UFOP

27 de setembro

HORA	TÍTULO	NOME
14:00-14:15	Uma interpretação da monumentalização da ditadura civil-militar brasileira (1964-1988) como construção de uma "memória do capitalismo"	Caroline Bauer
14:15-14:30	Pensar historicamente fora da sala de aula: como a iniciativa Pedal pela Memória atua na Educação Patrimonial da cidade	Thaís Ana Stefani
14:30-14:45	O caso Araceli entre as disputas de memória e a problemática dos lugares	Luiz Fernando Soares Pereira
14:45-15:15	<b>Discussão</b>	
15:15-15:30	O Colégio Estadual Miguel Couto na Construção de uma Cidade Democrática	Alexandre Taran Sobrinho
15:30-15:45	A emergência da Cidade Alta como espaço de saudade na obra memorialística (1950-1980)	Álvaro Luis Lins de Paiva
15:45-16:00	Sob as lentes do trauma do fogo de 1951: a narrativa do evento presente na obra Barra Velha, o último refúgio (1978)	Camila Margon Massi
16:00-16:30	<b>Discussão</b>	

## 28 de setembro

HORA	TÍTULO	NOME
14:00-14:15	Museus como espaços de escrita da História Local- Um estudo de caso do Museu Armindo Lauffer	Sandra Cristina Donner
14:15-14:30	“Voluntários da Pátria” e “Desposório de São José”: percursos e disputas em torno do patrimônio móvel da Arquidiocese de Mariana	Riler Barbosa Scarpati
14:30-14:45	O ressurgimento do Museu Universal: O papel do intelectual na divulgação das premissas da Declaração da Importância e Valor dos Museus Universais	Kimberly Terrany Alves Pires
14:45-15:15	<b>Discussão</b>	
15:15-15:30	Capoeira e história: elementos para uma educação histórica	Wilson de Sousa Gomes
15:30-15:45	Patrimônios que silenciam: uma reflexão sobre as memórias do capitalismo a partir dos memoriais da Covid-19 no Brasil	Pedro Kellers Teixeira
15:45-16:30	<b>Discussão</b>	

## 29 de setembro

HORA	TÍTULO	NOME
14:00-14:15	Fernanda Montenegro entre a arte de atuar e a arte de construir-se (auto)biograficamente: narrativas de si, memória e estratos de tempo	Ana Carolina Machado
14:15-14:30	Arquivos de prisão - Eglê Malheiros e Salim Miguel	Ricardo Machado
14:30-14:45	Meu Nome é Cláudio: A trajetória de Fernando Pereira Christino em Santa Catarina (1964-1985)	Gabriel Andrade Openkowski
14:45-15:15	<b>Discussão</b>	
15:15-15:30	Temporalidades do lembrar e do esquecer: a anistia de 1979 e a emergência do discurso negacionista no tempo imediato	Mariane da Silva
15:30-15:45	Vigília Democrática: o Legislativo gaúcho em Sessão Permanente durante a Campanha da Legalidade em 1961	Edilson Amaral Nabarro Junior
15:45-16:00	Espelhando o Desenvolvimento no Rio Grande do Norte nas décadas de 1960-1970	Roselia Cristina de Oliveira, Jailma Maria de Lima
16:00-16:30	<b>Discussão</b>	

# SIMPÓSIOS TEMÁTICOS

## 5. Ensino e teorias da história

Sala 402 da Faculdade de Educação/UFRGS

Coordenação de Aryana Costa/UERN e Evandro Santos/UFRN

28 de setembro

HORA	TÍTULO	NOME
14:00-14:15	História local e ensino-aprendizagem de história da Ditadura Militar Brasileira	Daniel Pinha Silva
14:15-14:30	Amanhã vai ser outro dia?: A influência do negacionismo histórico na aprendizagem escolar sobre a Ditadura Militar brasileira	Marina de Freitas Giovanette
14:30-14:45	Das testemunhas de guerra à criação de uma voz autoral em cartas: o século XX para a turma F2C, da Escola Aldeia da Fraternidade	João Camilo Grazziotin Portal
14:45-15:15	<b>Discussão</b>	
15:15-15:30	Multiletramento no ensino de história: dificuldades, possibilidades, necessidades e desafios para o professor de história à frente do seu tempo	Jades Daniel Nogalha de Lima, Andrea Kochhann
15:30-15:45	Rádio Comunitária e Interseccionalidade na Encruzilhada do Ensino de História em Cachoeirinha/RS	Guilherme Runge
15:45-16:30	<b>Discussão</b>	

29 de setembro

HORA	TÍTULO	NOME
14:00-14:15	Fichamentos de aula como fontes para história do ensino de História – o professor Eurípedes Simões de Paula (1938 a 1946)	Aryana Costa
14:15-14:30	Propostas Curriculares enquanto expressões teórico-metodológicas da História	Rinaldo José Varussa
14:30-14:45	Leitura e cronotopias no ensino de história: caminhos metodológicos para a formação do leitor	Ricardo Vicente da Cunha Junior
14:45-15:00	Criação de um material paradidático em Ensino de História: os poemas de Eliane Potiguara em uma perspectiva historiográfica	Natália Sanson de Borba Oliveira
15:00-16:30	<b>Discussão</b>	

# SIMPÓSIOS TEMÁTICOS

## 6. Humanidades digitais e teorias da história

Sala 406 da Faculdade de Educação/UFRGS

Coordenação de Pedro Telles da Silveira/UFRGS e Vicente Detoni/UFRGS

27 de setembro

HORA	TÍTULO	NOME
14:00-14:15	Como escrever uma biografia na Wikipédia? Imprensa negra, escrita e ensino de história	Melina Kleinert Perussatto
14:15-14:30	Disputas de narrativas históricas na Wikipédia: análise do histórico do verbete "1964: O Brasil entre Armas e Livros"	Éric Gabriel Kundlatsch
14:30-14:45	O digital como estratégia de legitimidade da historiografia profissional? O caso do Museu Paulista nas plataformas Wikimedia	Lucas Piantá
14:45-15:15	<b>Discussão</b>	
15:15-15:30	O papel da fotografia na construção de narrativas: o Wikimedia Commons como ferramenta para representações legítimas de povos indígenas	Ana Vitória Farion
15:30-15:45	Portal Clio HD: uma proposta de preservação digital do passado e as possibilidades para a pesquisa e o ensino de história	William Júnior Bonete
15:45-16:00	Mapeando memoriais da COVID-19: estruturando dados sobre a patrimonialização da memória da pandemia	Pedro Toniazco Terres, Isabela Tosta Ferreira
16:00-16:30	<b>Discussão</b>	

## 28 de setembro

HORA	TÍTULO	NOME
14:00–14:15	Teoria da história e técnica a partir do Feral Atlas	Pedro Leal Gomes
14:15–14:30	A relação humano–tecnológica no projeto de futuro utópico de Jornada nas Estrelas	Carolina Suriz dos Santos
14:30–14:45	“O passado dos esportes nas redes sociais”: uma análise das representações narrativas no Instagram, Facebook e Twitter	João Júlio Gomes dos Santos Júnior
14:45–15:00	Debates sobre a verdade histórica em tempos de pós-verdade: considerações a partir de Hannah Arendt	Kelly Janaína Souza da Silva
15:15–16:30	<b>Discussão</b>	

## 29 de setembro

HORA	TÍTULO	NOME
14:00–14:15	Nação, memória e mídias: uma reflexão sobre a produção de “atmosferas comemorativa” de efemérides nacionais	Pedro Henrique Batistella
14:15–14:30	As “novas direitas” e o limite analógico: uma análise dos casos de Brasil, Rússia e Ucrânia (1989–2020)	Lucio Geller Júnior
14:30–14:45	Tempo nacional e plataformas digitais: um estudo sobre a comemoração da Independência do Brasil no Twitter (2006–2022)	Vicente da Silveira Detoni
14:45–15:15	<b>Discussão</b>	
15:15–15:30	O Google o dia 1º de abril: usos do passado presentes em conteúdos noticiosos sobre o golpe de 1964 ranqueados pelo mecanismo de buscas	Ana Cristina Peron
15:30–15:45	Estudar a ditadura civil-militar: o filme e a plataforma Memória Sufocada	Ygor Pires Monteiro
15:45–16:30	<b>Discussão</b>	

# SIMPÓSIOS TEMÁTICOS

## 7. Estudos de gênero e teorias da história

Sala 403 da Faculdade de Educação/UFRGS

Coordenação de Natalia Pietra Méndez/UFRGS e Benito Bisso Schmidt/UFRGS

27 de setembro

HORA	TÍTULO	NOME
14:00-14:15	Mulheres, Feminismos e Pan-americanismo	Gabriela Correa Goettems
14:15-14:30	Herculana Vieira (1815-1903): uma historiadora oitocentista	Jeane de Melo
14:30-14:45	O lugar da mulher: gênero e reprodução social no Movimento Estudantil da UFSC	Isabela Ferreira
14:45-15:15	<b>Discussão</b>	
15:15-15:30	Mulheres em vermelho: lacuna de gênero e (auto)representação histórica na Wikipédia	Andressa de Oliveira
15:30-15:45	Múltiplas experiências do gênero: a interseccionalidade historicizada em meio às disputas acerca da categoria "mulher"	Juliana Bimbi
15:45-16:30	<b>Discussão</b>	

## 28 de setembro

HORA	TÍTULO	NOME
14:00-14:15	"Do nune d'Amizade a sombra gózo": amizade, homoafetos e homoerotismo em Gonçalves de Magalhães	Keversson Moura
14:15-14:30	Por uma historiografia transgressora: articulações entre as perspectivas decolonial, feminista interseccional, transfeminista e queer	Caio Tedesco
14:30-14:45	Para uma história LGBT global a partir do Brasil: comparações, conexões e cruzamentos	Ailton Carneiro
14:45-15:15	<b>Discussão</b>	
15:15-15:30	"Vinha muito gay para Pelotas sambar, desfilar, soltar a franga, sair do armário": sociabilidade e táticas de diversão homoeróticas na "Capital das Bichas" (1980-2000)	Mozart Carvalho
15:30-15:45	A trajetória intelectual de Mary Sheldon Barnes (1850-1898): uma análise da história da historiografia através da categoria de gênero	Gabriela Nepomuceno
15:45-16:00	El ser doble chapa y mi lengua bifurcada: contrabandeando subjetividades fronteiriça	Hariagi Borba Nunes
16:00-16:30	<b>Discussão</b>	

## 29 de setembro

HORA	TÍTULO	NOME
14:00-14:15	Em páginas acídicas: a ficção científica pulp de autoria feminina e suas relações com o porvir	Janis da Rosa
14:15-14:30	Gênero, memória, literatura: a resistência à ditadura civil-militar brasileira na escrita de três militantes	Maria Claudia Leite
14:30-14:45	<i>O Conto da Aia</i> : crítica feminista ao conceito moderno de História?	Danielle Dornelles
14:45-15:15	<b>Discussão</b>	
15:15-15:30	Corpo e passado em Claudia Lage	Caroline Martins
15:30-15:45	A singularidade de Carolina: o olhar de uma intérprete da favela	Tatiane Neves
15:45-16:00	Memórias de uma professora - as implicações da subjetividade no fazer história oral	Márcia Moraes
16:00-16:30	<b>Discussão</b>	

# SIMPÓSIOS TEMÁTICOS

## 8. Pensamento decolonial, racialidades e teorias da história

Sala 405 da Faculdade de Educação/UFRGS

Coordenação de Fernanda Oliveira/UFRGS e Allan Kardec Pereira/UFRGS

27 de setembro

HORA	TÍTULO	NOME
14:00-14:15	Intelectuais negros e a escrita da história no Brasil (1968 – 1977): Beatriz Nascimento, Edison Carneiro, Eduardo de Oliveira Oliveira	Matheus Menezes Marçal
14:15-14:30	Um pensamento transatlântico: o conceito de Quilombo na narrativa histórica de Beatriz Nascimento	Rodrigo Ferreira dos Reis
14:30-14:45	A Teoria da História como sub-disciplina para distinção de homens brancos: rascunho de pesquisa	Allan Kardec da Silva Pereira
14:45-15:15	<b>Discussão</b>	
15:15-15:30	Compreendendo a História de Moçambique através da literatura de ficção de Paulina Chiziane e Ungulani Ba Ka Khosa	Daniela de Campos
15:30-15:45	"Narrativa histórica e proposta decolonial em perspectiva"	Eduardo Ferraz Felipe
15:45-16:00	Entre romantismo e tragédia: imaginação e performance na escrita da História de C.L.R. James	Juliano Lima Schuartz
16:00-16:30	<b>Discussão</b>	

## 28 de setembro

HORA	TÍTULO	NOME
14:00-14:15	Pensamento indígena e a subversão das categorias de análise: um exercício de pluralização da razão histórica	Fabício Ferreira de Lema
14:15-14:30	Outros modos de construir a História: A consciência histórica da perspectiva do Xamanismo	Euarda Dumke Ribas
14:30-14:45	Vítimas Capitais: a pandemia de Covid-19, o capitaloceno e o parentesco humano	Leandro Ferreira Souza
14:45-15:15	<b>Discussão</b>	
15:15-15:30	Borderlands/ La Frontera: a fronteira como espaço de produção de uma historiografia decolonial	Carolina Gerlach Llanes
15:30-15:45	Navegando entre a praça e a sala de aula: A poesia Slam e o ensino de história a partir de um referencial afrocentrado	Agatha Rolim
15:45-16:00	Decolonialidade e História Oral: entre memórias, diálogos e reflexões de professoras/es e a construção dos caminhos para a educação antirracista	Vânia Maria dos Santos, Merilin Baldan
16:00-16:30	<b>Discussão</b>	

## 29 de setembro

HORA	TÍTULO	NOME
14:00-14:15	A memória entre o esquecimento e a lembrança: a Linha Preta em Curitiba	Brenda Lais de Castro
14:15-14:30	A criação do imaginário do cidadão europeu a partir da análise do museu da Casa da História Europeia	Lucas De Lucas Samuel
14:30-14:45	Clubes Sociais Negros, Tecnologias Quilombolas: notas sobre uma teoria situada no Memorial da ASP	Gabriel dos Santos Gonzaga
14:45-15:15	<b>Discussão</b>	
15:15-15:30	A Greve Geral em Black Reconstruction in America: uma interpretação político-filosófica	Sandro Marques dos Santos
15:30-15:45	Nelson Werneck Sodré e a questão racial: uma análise através da obra "Introdução à Revolução Brasileira" (1958)	Gabriel dos Santos Barboza
15:45-16:30	<b>Discussão</b>	

REALIZAÇÃO

**luppa**

laboratório de estudos sobre  
os usos políticos do passado

# APOIO



Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul